UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
*CAMPUS* BAIXADA SANTISTA

Programa de Pós-Graduação Ensino em Ciências da Saúde
Modalidade Profissional

MIRELLA CHAVES LARAGNOIT HESPANHOL

# OFICINA DE SENSIBILIZAÇÃO PARA BUSCA ATIVA DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NA ATENÇÃO BÁSICA

Produto Técnico da Dissertação de Mestrado Profissional, intitulada: Itinerário terapêutico de pessoas com hanseníase e deficiência adquirida: a análise do diagnóstico tardio. Apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Mestre.

.

Área de concentração: Educação Permanente em Saúde

Orientadora: Prof.ª Dr.ª Lúcia da Rocha Uchôa Figueiredo

Santos
2019

## Apresentação

A presente proposta de produto técnico é fruto da dissertação de mestrado intitulada: Itinerário terapêutico de pessoas com hanseníase e deficiência adquirida: a análise do diagnóstico tardio, desenvolvida no mestrado profissional em Ensino em Ciências em Saúde.

A pesquisa ocorreu no ambiente profissional da pesquisadora e o estudo do itinerário terapêutico da pessoa com deficiência causada pela hanseníase identificada no diagnóstico, permitiu analisar e identificar os fatores que contribuíram para o diagnóstico tardio e refletir sobre a organização dos serviços e práticas em saúde para o diagnóstico da doença nos municípios estudados.

Em suma, o presente estudo e estudos anteriores sobre a temática, concluem que diagnóstico da pessoa com hanseníase tem se tornado "propriedade" de poucos especialistas tanto em áreas endêmicas, como não endêmicas, e o diagnóstico em hanseníase tem como característica ser delongado e tardio, o que tem colaborado para a manutenção da hanseníase como um problema de saúde pública.

A partir da pesquisa, observou-se a necessidade de um maior comprometimento dos serviços de referência em hanseníase nos processos de educação permanente em saúde junto aos serviços da rede de atenção em saúde, especialmente junto à atenção básica, desafiando a dicotomia entre a especialidade e a generalidade e a falta de informação sobre a hanseníase.

Para Ceccim (2005) a Educação Permanente em Saúde pode ser orientadora das iniciativas de desenvolvimento dos profissionais e das estratégias de transformação das práticas de saúde.

A aproximação das equipes do serviço de referência em hanseníase e da Atenção Básica, cenário primário de acolhimento e cuidado em saúde, traz a possibilidade de construir novos pactos de convivência e boas práticas, para enfrentar os desafios do diagnóstico precoce e produzir transformações na promoção do cuidado integral das pessoas com hanseníase.

## Objetivo

A Oficina de Sensibilização para Busca Ativa de casos novos de Hanseníase na Atenção Básica é uma proposta de Educação Permanente e tem como objetivos: desenvolver a comunicação e a informação entre serviço especializado em hanseníase e unidade de atenção básica; promover a aprendizagem significativa; realizar a prevenção secundária, através da detecção precoce e tratamento oportuno; estimular o cuidado integral e compartilhado e o fortalecimento das ações de vigilância e educação em saúde na rede.

Para a população esta proposta pretende realizar a promoção em saúde através do acesso a informação qualificada, ampliar as possibilidades de suspeição diagnóstica, diminuir os obstáculos e o longo tempo para o acesso ao diagnóstico e tratamento específico.

## Estratégias para a realização da ação

A estratégia prevê a realização da Oficina de Sensibilização para Busca Ativa de casos novos de Hanseníase em uma Unidade de Atenção Básica previamente selecionada. A atividade será coordenada e realizada pela equipe da unidade de referência, sendo ideal a participação de pelos menos dois membros da equipe, o público alvo são os profissionais que compõe a equipe de Unidade de Saúde da Atenção Básica.

A finalidade da Oficina é promover a integração entre a equipe da unidade especializada e atenção básica para a realização de uma ação de educação em saúde para a população, onde será realizada a divulgação dos sinais da hanseníase e busca ativa de casos novos.

A seguir, é apresentado em anexo, o **Questionário para Avaliação da Oficina** que será aplicado ao final da atividade, o **Roteiro de Oficina de Sensibilização** e o **Plano de Ação para Campanha e Busca Ativa de casos de Hanseníase.**

# Roteiro de Oficina de Sensibilização

| Objetivos Específicos | Conteúdo Programático | Técnica | Tempo Previsto | Recursos Materiais |
|---|---|---|---|---|
| Vivência interativa<br><br>Dinâmica de apresentação | Apresentação da proposta e integração dos participantes, fazer uma primeira aproximação sobre os temas "sensibilidade e tempo" | Dinâmica do fósforo | 15 minutos | Fósforo<br><br>Isqueiro<br><br>Lata com água |
| Roda de conversa sobre hanseníase | Apresentação de compilado de vídeos, com duração total de sete minutos | Apoio de material pedagógico: para estimular a discussão sobre o tema, esclarecer dúvidas | 20 minutos | Álbum seriado<br><br>Vídeo |
| Proposta de educação em saúde com a população através da Campanha e<br><br>Busca ativa | Contrato das equipes<br><br>Construir Plano de Ação | Roda de conversa para exposição da proposta e construção do plano de ação que envolve: estratégia de convocação da população, distribuição de material educativo, recepção e exame dermatológico na unidade, encaminhamento | 20 minutos | Cartolina<br><br>Caneta<br><br>Fita crepe<br><br>Material educativo<br><br>Ficha<br><br>de autoimagem |
| Finalização | Construção de<br><br>Cartaz / Convite para a população | Convite ao grupo para confecção de cartaz para a busca ativa | 10 minutos | Cartolina<br><br>Canetas<br><br>Canetinhas<br><br>Tesouras<br><br>Cola<br><br>Fita crepe<br><br>Material educativo |

## Plano de Ação para Campanha e Busca Ativa de casos de Hanseníase

O Plano de Ação tem como finalidade firmar o contrato entre as equipes, definir as estratégias de abordagem a população, além da divisão das tarefas e deve contar com a participação de todos os envolvidos na Oficina de Sensibilização.

**Definir o Plano de Ação**

| | |
|---|---|
| Nome da ação | Estimular escolha pela equipe da Atenção Básica e divulgação para a população |
| Para quem vamos fazer? | Definir população |
| Quando vamos fazer? | Definir data e horário |
| Como vamos fazer? | Definir as etapas da campanha e atividades que serão feitas:como por exemplo, roda de conversa em sala de espera, divulgação para os usuários, distribuição de ficha de autoimagem. |
| O que cada um deve fazer? | Definir os papéis nas diferentes etapas: divulgação; realização do exame; encaminhamento para a referência. |
| Onde vamos fazer? | Determinar espaço físico e fluxo das pessoas durante a ação na unidade |
| Quais materiais serão utilizados? | Definir quantidade e como serão utilizados os materiais educativos disponíveis (álbum seriado, cartazes, panfletos) |

| Nome | Para quem? | Quando? | Como? | Qual o papel de cada um? | Onde? | O que vamos usar? |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | |

**Questionário para Avaliação da Oficina**

Data:_____ Unidade: _____ Categoria profissional: _____

1) Já participou anteriormente de alguma atividade de educação permanente sobre hanseníase?

   ( ) sim, qual: _____ ( ) não

2) Cite os pontos positivos da oficina?

   _____

3) Cite os pontos negativos da oficina?

   _____

4) As informações compartilhadas contribuíram para sua formação e prática profissional?

   ( ) Sim ( ) Não

5) Como você avalia as informações discutidas sobre a hanseníase?

   ( ) Claras e suficientes ( ) Claras e insuficientes ( ) Confusas e insuficientes

6) Você se sente seguro (a) e motivado (a) para participar de ações de educação em saúde e cuidados da pessoa com hanseníase?

   ( ) Sim ( ) Não Porquê:_____

7) Sobre a atuação dos facilitadores da oficina, de sua opinião:

   ( ) Ótima ( ) Boa ( ) Regular ( ) Ruim

8) Sobre sua participação, dê sua opinião:

   ( ) Ótima ( ) Boa ( ) Regular ( ) Ruim

9) Faça sugestões e comentários:

   _____
   _____
   _____
   _____

Obrigada pela sua participação!

## Referências

BRASIL.Ministério da Saúde.**Manual Técnico Operacional.**Diretrizes para vigilância, atenção e eliminação da hanseníase como problema de saúde pública. Brasília- DF, 2016.58 p. Disponível em <portalsaude.saude.gov.br/index.php/publicacoes-svs> Acesso em 10/04/17

CECCIM,R.B.Educação Permanente em Saúde: desafio ambicioso e necessário. **Interface**(online), Botucatu, v. 9 n.16, p. 161-168, 2005

HELENE,L.M.F.;PEDRAZZANI,E.S.;MARTINS,C.L.;VIEIRA,C.S.C.A.;PEREIRA,A.J.Organização de serviços de saúde na eliminação da Hanseníase em municípios do Estado de São Paulo. **Revista Brasileira de Enfermagem,** Brasília, v. 61, n.esp, p.744-752, 2008.Disponível em:<www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid...71672008000700015> Acesso em 03/03/17.

LASTÓRIA,J.C.;PUTINATTI,M.S.M.A.Utilização de busca ativa de hanseníase: relato de urna experiência de abordagem na detecção de casos novos. **Hansen int**, Bauru, v. 29 (1) p. 6-11, 2004

OLIVEIRA,M.L.W.Estratégias de prevenção e controle da hanseníase. In: ALVES, E.D. *et al* (Org.). **Hanseníase: avanços e desafios**. Brasília: Ed. Nesprom cap.20. p.401-418, 2014.

Diário de participação do **Curso de Educação em Hanseníase**, realizado no período de 29/05/2017 a 02/06/2017 no Instituto Lauro de Souza Lima, carga horária: 40 horas/aula.